



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 08 DE JUNHO DE 1999.

Aos oito dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às dezenove horas e 30 minutos na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Gilmar Antonio Busato e Gilberto Romanzini.** Antes da apresentação dos trabalhos, houveram manifestações do Sr. Prefeito Municipal e de alguns Vereadores a respeito da nova sede da Câmara de Vereadores, bem como o Padre Ilvo que abençoou a sala. Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lidas e aprovadas atas das sessões anteriores, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Tem pedido de vistas o projeto de lei nº 076/99 que autoriza o Executivo ceder em comodato salão de festas localizado na cidade da criança; Autoriza o Chefe do Poder Executivo firmar contrato de comodato; Dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 093/99 que inclui metas no plano plurianual, na LDO/99, abre crédito especial no orçamento 99; Dá outras providências. 3 - Vistas para o projeto de lei nº 105/99 que altera o artigo 4º da lei 2413/91; Ratifica demais termos da lei 2413/91; Dá outras providências. 4 - Aprovado por nove votos favoráveis e um voto contrário, o projeto de lei nº 106/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de taxa de fiscalização e ou vistoria (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 5 - Finanças é a comissão que vai analisar o projeto de lei nº 110/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de taxa de fiscalização e ou (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 112/99 que autoriza a cedência de dois servidores públicos municipais à APAE; Dá outras providências. 7 - Assuntos Gerais e Finanças tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 111/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento de despesas médico/hospitalares; Dá outras providências. 8 - Vistas para a proposição do Vereador Nagib Stella Elias acompanhada dos Vereadores João Francisco Minozzo e Edson Figueredo Lima que trata sobre o Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. 9 - Vistas também para a proposição apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo que também trata do Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. 10 - Baixado para estudo das Comissões, o projeto de lei nº 008/97 que dá nova denominação ao Bairro Promorar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 08.06.99)

11 - Vistas para a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que sejam retiradas as pedras existentes em frente a extensão da escola do Basalto localizada na cidade da criança no bairro São Peregrino. 12 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição apresentada pelo Vereador Enio Bristot que o Executivo construa abrigos de ônibus junto a RS 324 principalmente em pontos onde os trabalhadores ficam ao relento esperando o ônibus para se deslocarem ao trabalho. 13 - Do mesmo Vereador que a Secretaria de Obras construa uma rótula ou que se modifiquem os canteiros existentes no cruzamento da Avenida Placidina de Araújo com a rua Henrique Lenzi, tendo como referência as Lojas Aiolfi (enviada ao Conselho Municipal de Trânsito). 14 - O Vereador Gilmar Antonio Busato quer que o Executivo providencie a construção do passeio público na entrada sul da cidade na rua Buarque de Macedo entre o trevo e as proximidades do posto shell, inclusive realizando neste local um lugar especial para a prática das caminhadas dos pratenses. 15 - Do mesmo Vereador para que o Executivo regulamente através de lei, a concessão do auxílio refeição aos Servidores Públicos Municipais.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia aqui presente. Em relação a nova sala da Câmara se pode ver o horário, o local e quando é a reunião da Câmara de Vereadores. Ai quem sabe as pessoas vem com mais frequência e se evite muitos mal entendidos principalmente como falou o Gilmar da imprensa que não se fazem presentes depois alguém vai levar o fato muitas vezes distorcido e bota ou coloca Vereadores que não tem nada a ver com o caso perante a opinião pública e se sabe que na primeira oportunidade quando se é execrado a explicação depois é uma mera fica praticamente despercebida. Então é essencial que a imprensa venha ou antes de divulgar qualquer fato se certifique das partes que estão envolvidas para que não haja erro na divulgação de determinadas notícias. Sobre o projeto 93/99 que abre um crédito no orçamento para repasse à entidades especialmente para a GALERA, o Clube de Caça e Pesca e o Automóvel Clube de Nova Prata, em que alguns membros dessas entidades acabaram criticando o Eraldo, devem ter me criticado eu e até o Peruzzo erroneamente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 08.06.99)

Nós aqui apenas fizemos o que cabia de nossa parte, nós aqui apenas quisemos concertar que eu acredito e levo como um erro do Executivo de querer empurrar a nós um projeto goela abaixo não que viesse prejudicar a Câmara de Vereadores, mas sim que vinha fazendo como se fosse uma afronta indiretamente. Vamos tirar da Câmara de Vereadores para abrir essa rubrica inclusive eles aprovarão os projetos de vocês como nós aprovamos. Os projetos vieram casados no mesmo dia e nós acabamos aprovando as verbas e não havia um centavo para o repasse. Agora finalmente nós acertamos. Eu consegui junto a Secretaria de Finanças que a verba fosse tirada de onde tivesse que ser tirada para abrir a rubrica que era da Secretaria de Turismo que lá há bastante dinheiro que nós colocamos no orçamento em torno ou mais de 500 mil reais. Eu ainda deixo mais uma parte gravada nos anais desta Casa sobre aquele dinheiro que vai dar muito pano para manga pelo que se vê porque essas proposições estão baixadas referente a compra da ambulância. Eu nunca estive contra a compra de ambulância em hipótese nenhuma, eu apenas frisei quando tomei a palavra nesta tribuna ou da minha mesa ou mesmo na Rádio que eu não estou de acordo de dar o meu dinheiro ao Executivo para comprar ambulância ou qualquer tipo de automóvel e ou qualquer tipo de coisa. O meu dinheiro que dou ao Executivo aos cofres públicos é o dinheiro dos meus impostos esse eu dou com satisfação porque a gente sabe que o Executivo procura empregar esse dinheiro da melhor forma, mas não repassar dinheiro para comprar bens porque ao meu ver eu acho que o Executivo tem o dinheiro dos impostos que arrecada para comprar esses bens. A finalidade no meu entender era que fosse repassado esse dinheiro para a compra de uma ambulância aos bombeiros, infelizmente não aconteceu. Então os pedidos por mim feitos continuam valendo. Não vou voltar atrás porque esta é a minha posição. E o Edson tem razão de dizer que eu colaboro e colaboro mesmo com todas as entidades e vou colaborar com o Corpo de Bombeiros também, mas da forma ao meu var como eu achar de meu direito e não através da maneira como estaria hoje querendo ser complementado. Sobre a proposição ai no entroncamento da rua Conego Peres com a Henrique Lenzi o que mais chama a atenção a isso é que teria tudo a idéia de fazer aquele canteiro da maneira como está posto lá. Que quando eu me dirijo a aquela arteria não sei se entro pelo lado de baixo que vem da Henrique Lenzi ou se vou me defrontar com um automóvel que vem da Henrique Lenzi em sentido da antiga regência. Então ficou muito mal ai e até fico surpreso que o Vereador Gilmar diz já que estão fazendo reuniões a meses e ainda não tenham chegado a um denominador comum, ou estão chegando agora a um denominador comum.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 08.06.99)

Como é que foi fácil fazer aqui a transformação no canteiro aqui na frente da Câmara de Vereadores. Como é que foi fácil ali na entrada em São Cristóvão também onde havia problema de quebra-molas e já está pronta com a finalidade de melhorar o trânsito e ali no pior ponto que teve que acontecer um acidente esses dias ainda estariam discutindo de que maneira devem fazer o melhoramento. Ao meu ver, deviam ter feito antes naquela artéria a melhoria que é uma situação de trânsito perigoso do que o próprio estacionamento aqui quem sabe também lá em São Cristóvão, mas eu acredito que em breve a Secretaria de Obras fará melhorias. Então certamente será solucionado o problema. Não tendo mais nada, boa ~~noite~~ ^{hoje} a todos e até uma próxima oportunidade.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, amigos aqui presentes. Eu quero repetir a minha saudação também de regozijo desse ambiente novo. Acho que nós devíamos realmente considerar isso como início de uma nova caminhada sob a inspiração do Divino Espírito Santo e as bênçãos divinas, não para que todos concordem com tudo até bem pelo contrário. Eu não sei se eu fui feliz ao insistir na divulgação para a população da nossa presença aqui disponível para que a nossa querida comunidade de Nova Prata possa vir aqui ao assistir as nossas reuniões dar sua contribuição. Não só de incentivo, mas principalmente como qualquer político que os Srs. sabem servir de lobe, servir de pressão para melhorar o nosso comportamento e a nossa atuação. Nós temos tido a felicidade de presenças insentivadoras, mas também tivemos os desagradados de termos aqui apenas uma ou duas pessoas defendendo pessoalmente seus interesses. Eu digo desagradado porque quando alguém surge só aqui, inclusive não tão necessitado e muitas vezes pessoas de muitos recursos com lobe preparado e que nós não temos ao mesmo tempo uma contra posição da nossa comunidade para nós fica mais difícil resolvermos em conjunto os problemas que essa nossa mesma comunidade necessita resolver. Para que os Srs. não me chamem de platônico e fiquem apenas falando aereamente ou aleatoriamente como quiserem eu cito o caso da problemática que tem Nova Prata sobre a questão das áreas verdes. É um problema que não é polêmico, é um problema cuja obrigação nós aqui tanto quanto o poder Executivo temos que zelar. E é conhecida a história da problemática das áreas verdes em qualquer cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 08.06.99)

Quem é que vai aparecer aqui para dizer que precisamos fazer praças aqui ou acolá, quando em contra posição existe pessoas de projeção organizada contra. Quem sabe me caro Vereador Gilberto Romanzini aqueles que vem, trabalhadores, ou talvez aqueles pobres coitados ou miseráveis mesmo, ou velhos ou idosos que precisam de uma praça de lazer que vão vir aqui defender essa necessidade e nos incentivar para que enfrentemos os interesses particulares e privados fazendo pressão sobre os nossos colegas e nós mesmos. É esses que nós precisamos trazer para cá. Vamos fazer essa divulgação meu caro Presidente atendendo a solicitação do nobre Vereador Enio Bristot, mas para que venham aqui primordialmente aqueles que amam essa terra. Aquelas pessoas que tem inspiração de bairrismo suficiente para não só fazer presença e número, mas nós vamos incentivar para lutarmos por esta querida comunidade, esses é que tem que estar aqui presentes. Selecionar os nossos convites Sr. Presidente para que esta gente venha nos incentivar. Não há mais nada que impeça. Está aqui, nós estamos no chão raso, paraplégico ou não, todos tem oportunidade, eles que venham. Que venham valorizar a nossa atividade, isso que nós pedimos, conte com o nosso apoio Sr. Presidente para essa campanha. E por falarmos em polêmica, discordo frontalmente das colocações feitas pelo nobre Vereador Gilmar Peruzzo porque não há coerência nessas suas colocações, assim como discordo no que tange a questão da aquisição de uma ambulância do Vereador Enio Bristot no seu pronunciamento aqui. Nós precisamos de uma ambulância para a população de Nova Prata, nós não precisamos de uma ambulância para a Prefeitura, para o Prefeito e muito menos para o hospital ou para o Diretor do hospital. Nós precisamos uma ambulância para a população de Nova Prata. Não se trata de Prefeito ou do Executivo, não se trata de hospital ou de diretor de hospital. Se trata de dar atendimento de urgência para essa população que precisa e que não podendo pagar, só pode ser feita pelo poder público. E essa ambulância para preencher autenticamente aquilo que nós queríamos quando todos aprovamos e assinamos e vossa excelência nobre Vereador como Presidente quis liderar e nós lhe concedemos essa liderança. Era para ter ido conosco e não foi por um acidente de percurso e agora repentinamente o Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata que foi o primeiro a solicitar essa ambulância indo à Vacaria com o Sr. Prefeito Municipal e posteriormente veio nos pedir para entrarmos por ela repentinamente num passo de mágica o Corpo de Bombeiros de Nova Prata, não precisa mais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 08.06.99)

Há muitos mistérios entre o céu e a terra meus caros amigos, esse é um para mim. Talvez alguém sabe dar explicação porque o Corpo de Bombeiros não precisa mais de ambulância? Meu caro Vereador Gilmar Peruzzo, nós saímos de chapéu na mão. A arrecadação feita de Vereadores foi de R\$ 3.250,00. Aqui dentro desta Casa dois Vereadores, nobre companheiro Edson Lima e esse rapaz que vos fala saímos por aí para angariar o restante do dinheiro com a condição que esse dinheiro fosse colocado na aquisição de uma ambulância. E não tem maneira de outra existir. Sabe o advogado Gilmar Peruzzo que isso é verdade comprou-se uma ambulância porque tinha que se comprar uma ambulância para ser usada pela população. Não vamos fazer defesa de entidades e nem de pessoas. Vamos fazer a defesa da nossa comunidade e a única forma é essa. Aí está a ambulância e a prova de um dos Vereadores que discordou já se utilizou dela que é o nosso Vereador amigo Eraldo da Silva. Muito bem: Essas são as colocações. Não faço mais porque não disponho mais de tempo para isso. Pretendo ainda fazer outra abordagem, mas faço mais um apelo, assinado, aprovado em ata, assinado por todos os Vereadores, compromisso de doarmos uma mensalidade nossa para a aquisição de uma ambulância ela já está adquirida porque não complementarmos, atendem a soliciatação de amigos, chamem do que quiserem, aleguem que exista ou não exista compromisso legal, mas deem esse dinheiro. Deem esse dinheiro que é só para ajudar. Esse dinheiro que está faltando é só para ajudar, o resto nós vamos discutir entre nós. E vamos terminar isso aqui com uma piadinha. Eu dizia por ocasião da inauguração desta sala que as brigas que houvessem nós deveríamos decidir ali atrás. Eu espero que não tenha que chamar ninguém para decidir comigo ali atrás. Espero que também ninguém me chame para isso porque eu quero sair daqui sempre amigo de todos. Muito obrigado.

VEREADOR GILMAR ANTONIO BUSATO - PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu só quero agradecer por vocês terem me aguentado um mês que eu estive aqui encomodando um pouco, mas com certeza eu saio daqui muito satisfeito porque aprendi muita coisa aqui com vocês. Saio muito satisfeito e se Deus quiser eu gostaria de voltar ainda nesta legislatura com vocês aqui, quem sabe para mais algumas reuniões. Agradeço a colaboração com relação às minhas proposições e me coloco a disposição de todos na Prefeitura quando precisar alguma coisa relativa a Secretaria de Finanças.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 08.06.99)

Eu estarei lá a disposição e também com relação aos funcionários, aos servidores a tudo aquilo que a gente tem conhecimento por ter acompanhado e estar acompanhando os assuntos de interesses dos funcionários. Então agradeço, muito obrigado ao Sr. Presidente, aos colegas Vereadores e se Deus quiser até um breve reencontro aqui. Muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia que ainda nos assiste. Apenas quero deixar registrado de que com certeza nós demos um passo a frente trazendo a Câmara de Vereadores para esse local. Esperamos sinceramente que seja feito uma campanha de divulgação porque agora efetivamente não há mais desculpas para que cidadão algum diga que a Câmara é de local de difícil acesso e que com isso não possam acompanhar o trabalho dos Vereadores. Eu aceito todas as críticas. Eu só não aceito as críticas infundadas que muitas vezes pessoas da população sem nenhum conhecimento dirigem aos Vereadores. Eu não aceito crítica da imprensa desinformada, da imprensa não esclarecida. Agora, eu recebo todas as críticas com muito respeito e principalmente daquelas pessoas que vem aqui. Esses tem moral para nos criticar. Esses tem moral para nos cobrar. Então foi um passo a frente essa nossa vinda para cá. Quero pedir ao Sr. Presidente que pelo menos por enquanto não destine esse espaço no sub solo para a Prefeitura Municipal porque eu penso que tenho algumas idéias e quem sabe a Câmara Municipal possa se utilizar desse espaço. Então eu pediria que fosse aguardado porque quem sabe nós poderemos implementar ai algo que seja bom para a Câmara Municipal de Vereadores. Se efetivamente isso não se concretizar isso posteriormente quem sabe acho que temos que dar uma preferência para a Câmara de Vereadores. Também quero dizer que estive ausente na sessão passada, justifiquei com atestado médico e fiquei mais doente ainda por não ter podido partilhar da companhia dos colegas Vereadores, porque eu exerço a função de Vereador com prazer, com gosto e considero cada um de vocês aqui uma extensão da minha própria família. O que seria das terças-feiras de noite sem o Dr. Nagib Stella Elias discutindo comigo, o que seria sem os demais colegas Vereadores. Então eu que sou um Vereador que nunca faltei a sessão nenhuma que nunca chego atrasado, realmente me senti mais frágil por não ter podido estar aqui presente. Espero que com a graça e a benção de Deus, que comece por esta sala a gente possa todos nós termos saúde e jamais ter que faltar a nenhuma sessão da Câmara. Também quero dizer que na rua Henrique Lenzi havia um projeto inicial desenhado pelo poder Executivo que previa mão única para a rua Henrique Lenzi com o que não concordaram os moradores e comerciantes daquela rua.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 08.06.99)

Na primeira reunião que foram inúmeras nós assumimos o compromisso de apresentar um contra projeto, ou seja, um projeto novo para que se desse uma solução diferente daquela que está ali hoje. Eu tenho certeza que esse projeto apresentado pelos moradores e comerciantes de forma técnica que foi acolhido pelo poder Executivo e que será executado resolverá muito bem a questão que hoje é problemática. Também quero dizer que discordo do Vereador João Minozzo quando diz que nós somos farinha do mesmo saco. Foi esta a expressão utilizada, mas não vai ser ofensiva não, mesmo assim eu não concordo porque eu tenho a convicção de que o saco do poder executivo é diferente do saco do poder legislativo e portanto as farinhas não são as mesmas. Por isso eu sou um defensor intransigente assim como o Executivo deve ter a sua independência, assim como o judiciário a tem. Então insito nesta questão porque acho que ela só tem a trazer benefícios. Acredito sinceramente e pretendo ainda neste ano nós possamos instalar assessoria parlamentar. Se não um por Vereador, mas um por bancada. Acho fundamental para a qualificação e o funcionamento junto ao povo de Nova Prata para que o Vereador possa atender melhor a população. Com certeza nós que somos Vereadores atendemos todos os dias uma série de reclamações e muitas vezes não as atendemos da forma com que a população merece porque não temos condições de assim fazer. Se tem um problema lá no esgoto da rua Humberto Simonatto, no loteamento coroados, lá em São Cristóvão. muitas vezes nós não atendemos por falta de condições. Eu espero que isso possa ser levado adiante porque será um outro avanço que esta Câmara poderá nos trazer. Também quero dizer que fiquei surpreso com a colocação do Vereador Gilmar Busato de que nós podemos autorizar um aumento de 20% para os servidores públicos municipais. Eu fui hoje conversar com o Poder Executivo, realmente um aumento de 20% fica dentro do que a lei permite, não ultrapassa aos 60%. A questão que me foi colocada é de que não haveria o dinheiro disponível para efetuar o pagamento. Assim também como não haveria dinheiro para efetuar pagamento de reajuste de Vereadores, se nós tirasse aqueles 7 mil reais. Quero por fim dizer que a presença do Vereador Gilmar Busato nesta Casa, acrescentou e muito por ser ele uma pessoa que trabalha dentro da Secretaria de Finanças e que nós esperamos em breve possa ter retorno a esta Casa e com certeza este período em que o colega Vereador esteve aqui atuando soube muito bem representar os interesses da comunidade pratense como um todo. Nós nos sentimos honrados de ter ocupado uma cadeira ao nosso lado. Dizer que a questão da ambulância para concluir, eu fui favorável e no momento em que vi que Nova Prata adquiriu uma ambulância como foi o caso daquela adquirida pelo hospital São João Batista.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 08.06.99)

No meu ponto de vista como nós já tínhamos alcançado o objetivo porque o meu objetivo era ter uma UTI móvel em Nova Prata e no momento em que vi alcançado este objetivo eu entendi que aquela verba que havia sido recolhida poderia ser destinada para outro fim, mas respeitamos as idéias dos colegas que tem um ponto de vista diferenciado. Agradeço a presença de todos e a atenção, muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia ainda aqui presente. Eu vou no embalo da Rádio Prata no programa de esportes, mas eu acho que trata de assuntos gerais. Ouvindo aquele programa eu ouvi uma reclamação quanto a cobrança de uma taxa para a insineração do lixo. Eu fui ver o que tinha a respeito disso ai e vi que em 1991 quando todo mundo se preocupava com a destinação do lixo e lixo contaminado para proteger o meio ambiente. Então o Prefeito João Carlos Schmitt, o hospital reuniram-se com todos os profissionais da área que produzem esse tipo de lixo e sugeriu-se que fosse comprado um insenerador, mas muitos profissionais da área não concordaram em participar da aquisição do aparelho isso em 1991. Em 1997, o Grupo Vipal doou um insenerador usado para o hospital cujo valor da reforma era muito alta, não dava para mandar arrumar uma coisa usada pelo valor. Então o hospital pegou o que tinha recebido da VIPAL, deu para a fábrica e pagou uma diferença de 18 mil reais para comprar o insenerador. Ai está instalado mais de 15 mil para instalação de equipamento. Começou-se a insenerar o lixo em Nova Prata. Ai em contato com o Prefeito, o Prefeito decretou um decreto executivo 2236 de 25 de junho de 1998 dizendo assim: Ficam obrigados todos os ambulatórios, laboratórios de análises clínicas, consultórios dentários, farmácias e drogarias, sonsultórios médicos, clínicas veterinárias e todos os estabelecimentos que comercializam produtos que caracterizam produtos..... bem como todos os cidadãos que tem familiares em tratamento de saúde em seus domicilios. Ali então se isentava de uma taxa de pagamento Borrachas Vipal porque havia participado na aquisição os que tinham doentes em casa, pessoas particulares que produziam esse lixo e os postos de saúde também não pagariam e quem pagaria era os profissionais que tem os consultórios fora. A Prefeitura se comprometia de dispor de um gari para insinerar o lixo. Realmente o fêz durante dois ou três meses, depois não teve mais e no mesmo decreto dizia que o hospital destinaria uma taxa para cobrir os custos do inseneramento do lixo. Ai fazendo as contas entre energia elétrica, combustível funcionário, manutenção do equipamento dá em torno de R\$ 1.500,00 a 1.600,00 para insenerar lixo em Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 08.06.99)

Ai eu ouvi na Rádio não porque nós já pagamos uma taxa de coleta de lixo, se nós pagamos agora vai ter uma bi tributação porque é inconstitucional realmente eu acho que é mesmo, mas também se agora se deixar de queimar esse lixo produzido qual será o destino que será dado, pois a taxa deve ser de R\$ 40,00. Consultórios se negam a pagar para insinerar o lixo. Eu acho que se vai criar um problema sério eu acho que a Prefeitura, o poder executivo deverá achar uma forma para que esse serviço não venha ser interrompido e que não venha prejudicar o meio ambiente. Só para dizer para vocês que uma visita por mês para manutenção do aparelho custa R\$ 420,00. Uma vez por mês um técnico vem ai para fazer a revisão, um total de custo que aproxima 1500,00 a 1600,00 reais que deverá ser achado uma formula para que esse serviço não venha ser interrompido ou como Bento Gonçalves também a poucos dias instalou um insenerador de lixo fazendo uma parceria o hospital, a Prefeitura e o serviço social da indústria. Rsolveu-se o problema. Nós aqui há de se encontrar a formula para que esse serviços seja continuado e que realmente possamos proteger o nosso meio ambiente.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais Vereadores, platéia aqui presente. Muito obrigado Vereador Nagib Stella elias, muito obrigado João, obrigado. Eu quero agradecer e dizer que é uma satisfação estar nesta Casa. Foi muito gratificante a presença do Vereador Gilmar Busato junto com o Vereador Sergio Miotto. Três Vereadores com assento nesta Casa do PDT. Então é uma satisfação o Gilmar tem uma posição firme mostrando o seu conhecimento. A gente se sentiu muito honrado com a tua presença e com certeza em pouco tempo aprendi bastante com o nobre Vereador e pelo conhecimento que tem no Executivo, pelo tempo de serviço que tem naquela função. Então me surpreendi com o conhecimento do colega Vereador com pouco espaço de tempo demonstrou ai bastante proposições, vontade que aconteça as coisas. Espero que todas as proposições ou menos parte delas sejam executadas pelo Executivo. O colega Gilmar Busato sabe que é difícil que nós temos aqui diversas proposições, não só por este Vereador que está falando, mas com como todos os Vereadores e pouco foi assim executado, ou por falta de verba ou de material humano e tal, mas é difícil. As vezes a gente vem com aquela vontade, acha que vai resolver muita coisa e fica aguardando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11.

(sessão ordinária em 08.06.99)

E como o Gilmar Peruzzo falou referente ao aumento dos funcionários, aqui nesta Casa já foi solicitado aumento para os funcionários do executivo e até o presente momento não veio nada. E pela proposição do Vereador Gilmar Busato pelo que ele colocou seria possível um aumento. Eu continuo dizendo que se não der 20% que se dê 10% agora e daqui mais dois meses mais 10%. Os funcionários são merecedores tem que ganhar bem mais. Eu espero que venha esses 20% e que o pessoal fique contente. Eu mais uma vez agradeço de coração que foi uma satisfação em trabalhar por pouco tempo com o nobre Vereador Gilmar Busato. Muito obrigado, até a próxima.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE: Senhor Vice-Presidente, Secretário, demais Vereadores e distinta platéia. Rapidamente algumas observações. Gostaria de deixar registrado o agradecimento oficial ao executivo pelo apoio em face da mudança da Câmara de Vereadores através dos funcionários da Secretaria de Obras no qual foram prestativos. Gostaria também rapidamente de dizer que não entendi e com todo o respeito que eu tenho pelo Vereador Enio nesta Casa, o pedido de vistas uma vez que a minha proposição é simplesmente a retirada de algumas pedras em frente a escola e que foi o pedido da professora e das mães dos alunos que existem cobras ai que possam causar algum dano às crianças, porém tenho certeza que o Vereador Enio vai apreciar o mais rápido possível essa proposição que foi pedido vistas se eu não me engano pelo Vereador Enio. Correto. Quero falar rapidamente o Vereador Gilmar Busato foi muito marcante aqui na Câmara de Vereadores, vossa Excelência diz que aprendeu muito, nós com certeza aprendemos também em função de vossa excelência ser técnico fiscal tributário. E nós sempre somamos esses conhecimentos com dúvidas que nos surgem diariamente nas comissões e nas sessões. Então com certeza é um caminho que pode ser traçado. Sentimos todos aqui a vontade sua de retornar a esta Casa. Se não for nesta legislatura quem sabe na próxima legislatura, com certeza Nova Prata teria como já tem com certeza mais um excelente Vereador. Que retorne tranquilamente às suas atividades e que quando precisar da Câmara de Vereadores, nós nos colocamos ao seu inteiro dispor. Por fim, eu só queria traçar um comentário e não tenho uma posição definida, alguns são sabedores que eu não sou totalmente contrário ao nosso Presidente da República como aqui alguns colegas fizeram alguns pronunciamentos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 08.06.99)

Eu tenho algumas coisas boas que eu acredito que foram feitas para que o País melhore e eu queria falar da nova lei que está sendo votada que vai ser dado entrada no Congresso, é a lei do desarmamento que as pessoas tem uma arma, tem que devolver e ganharão R\$ 150,00 e vice-versa. Eu só queria deixar aqui uma questão em evidência que infelizmente todos nós sabemos que as pessoas honestas íntegras serão desarmadas e para as pessoas que não mantêm uma conduta, boa perante a sociedade para não falar as palavras que os Srs. conhecem, ficarão numa situação normal porque todas essas pessoas que não tem condições e que são de má conduta não existe porte de arma, não existe registro e em fim, fica para pensar, é uma situação talvez entendemos a vontade do Presidente, mas talvez agindo de muita boa fé esteja pecando, porque eu acredito que não vai resolver a situação do País no sentido da violência. Sem falar nos 30 mil desempregados só aqui no Rio Grande do Sul. Trinta mil desempregados entre fábricas e pontos comerciais que revendem outros artigos. Não sei se seria a preocupação do momento quanto ao desemprego dessas pessoas de venderem armas, mas fica ai uma questão para os colegas pensarem. Para finalizar eu queria fazer só uma leitura rápida de um artigo que eu vou usar, vou colocar com certeza em dois três jornais da região a pedido porque considero uma cassação de direito uma pessoa que entra na justiça contra uma referida empresa e depois ela é boicotada quando vai pedir emprego em outra empresa porque descobrem que ela entrou na justiça contra a empresa anterior. Não estou defendendo mérito aqui, ensinuando que as pessoas tem que entrar na justiça contra todas as empresas, mas existem situações peculiares e cada situação é uma situação. Você entrar na justiça do trabalho e pedir dez horas extras a mais, adicional de salubridade de 20 a 30% ou diferença de salário, é uma coisa. Agora, você trabalhar numa empresa dois anos sem carteira assinada, exigindo cada dois três meses assinatura da carteira e não podendo insistir muito porque se não você iria para a rua e a pessoa por dois anos não te assinar a carteira, não te dá os recolhimentos de INSS e fundo de garantia. Essa pessoa tinha mais é que entrar na justiça. Aliás antes de entrar na justiça tentou entrar em contato sete vezes com os proprietários da empresa para fazer um acerto informal ou extra oficial. A empresa não deu bola e essa pessoa entrou na justiça. Essa mesma pessoa foi pedir emprego numa outra empresa e esta empresa no setor de recursos humanos pediu empresas que ela já havia trabalhado e as empresas muito cabeça tranquila disse as empresas que tinha trabalhado inclusive aquela que ela foi para o ministério do trabalho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13.

(sessão ordinária em 08.06.99)

Fizeram os testes, contrataram a empresa, contrataram a funcionária, marcaram data para início, segunda-feira e você começa. Na segunda-feira de manhã antes que ela levantasse, acordaram na casa dela e disseram você não está mais contratada porque nós descobrimos que você entrou no ministério da justiça contra a fulana empresa e a nossa empresa quer entrar na ISO 9 mil e um, quer adquirir o certificado de qualidade total e nós não aceitamos pessoas que entrem no ministério da justiça. Por isso vou fazer essa leitura rapidamente porque vou usar isso. Graças a Deus nossa imunidade parlamentar nos dá certas regalias, posso dizer assim que a gente possa manifestar o nosso desejo sem que a gente leve um processo nas costas por falar a verdade. Falando no assunto desemprego regional, alguns aspectos discriminatórios precisam ser indagados. Fatos atípicos estão ocorrendo e é bom que a população regional tenha conhecimento dos fatos. É lamentável por exemplo, que uma empresa instalada no município de Vila Flores com um porte econômico considerável e promissor cancele a contratação de um funcionário, inclusive com data de início já prevista, em função desta pessoa há algum tempo atrás, ter solicitado o que lhe é de direito perante à justiça do trabalho referente a uma outra empresa que por coincidência também é de Vila Flores. É bom que se cite que esta referida pessoa não exigiu algumas horas extras, diferença de insalubridade ou mesmo diferenças salariais, mas sim exigiu simplesmente a assinatura de sua carteira de trabalho com os devidos recolhimentos de INSS e FGTS, por um período de 02 anos, o qual trabalhou para esta segunda empresa citada. Reportando-me a primeira empresa é lamentável que esta empresa bem como várias outras empresas na região, pretendem implantar certificados de qualidade total como a ISO nove mil e seguintes, tendo por base princípios tão arcaicos e discriminatórios, acarretando inclusive no "cerceamento de defesa de indisponíveis direitos trabalhistas" de pessoas que estão desempregadas e procuram uma empresa séria que desde o início do contrato laboral, cumpra com o disposto da lei trabalhista e social. Acredito por fim que este "corporativismo empresarial" representa a minoria das empresas da nossa região, estando as demais com um sistema de contratação e avaliação totalmente moderno e com certeza impessoal. Vereador Umberto Luiz Carnevalli Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 08.06.99)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES EM 08 DE JUNHO DE 1999.

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Antonio Busato